



Lindbergh ao lado de petroleiros no centro do Rio

Lindbergh Farias participa de ato em defesa dos petroleiros no Rio

O deputado federal do PT e candidato à reeleição Lindbergh Farias participou, nesta terça-feira (25), de um ato, convocado Federação Nacional dos Petroleiros, ao lado de petroleiros da ativa, aposentados e pensionistas, no Centro do Rio, pelo fim dos Planos de Equacionamento de Déficits na Petros e um novo Plano de Cargos, Carreiras e Salários ao Sistema Petrobras, além de e uma Participação nos Lucros ou Resultados e a continuidade e da ampliação do regime de teletrabalho. Lindbergh é autor de dois projetos de lei relacionados ao setor petrolífero: um que altera a escala dos embarcados terceirizados de 14x14 para 14x21 e outro que assegura igualdade salarial aos profissionais terceirizados que cuidam da hospedagem, alimentação, limpeza e apoio logístico em alto-mar.

Paes visita Super Centro Carioca de Saúde

Em visita ao Super Centro Carioca de Saúde da Zona Oeste, em Campo Grande, no Rio de Janeiro, nesta terça-feira (25), o candidato do PSD ao Governo do Rio, Eduardo Paes, falou que o modelo será replicado em todo o estado, para que todos os fluminenses possam ter um atendimento digno para consultas ou exames e não enfrentarem longas filas: “O grande drama da população fluminense na saúde é quando ela identifica algum tipo de necessidade de tratamento que exija alguma especialidade e tem de ficar meses, anos, em uma fila de regulação buscando esse atendimento. Quero levar para todas as regiões do estado: Noroeste, Norte, Centro-Sul, Leste, Sul, Baixada Fluminense, o que chamamos de Super Centros Regionais de Especialidades, a exemplo do que fizemos aqui, na capital”, disse.



Paes diz que vai levar o modelo para todas as regiões do estado

Modelo para ser usado em todo o estado

Além do centro de Campo grande, a capital fluminense tem também o Super Centro Carioca de Saúde que, desde sua inauguração, em outubro de 2022, o equipamento já realizou 3,4 milhões de procedimentos, entre consultas, exames e cirurgias com o Centro Carioca do Olho, Centro Carioca de Diagnóstico e Tratamento por Imagem e Centro Carioca de Especialidades. O complexo representa cerca de 30% de toda a oferta de vagas do SUS no município, que saltou de 799 mil em 2020 para 2,6 milhões em 2025.

Revisão da distribuição de recursos

De acordo com Paes, nos últimos anos, a má gestão e a corrupção à frente da administração estadual levaram ao caos que atualmente se instalou na saúde fluminense. Por isso, a distribuição dos recursos para a área também será revista e feita de forma racional.

Violência contra a mulher

A Polícia Civil começou a distribuir a “Cartilha de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher”, produzida pelo Centro de Estudos e Pesquisas de Violência de Gênero, do Departamento-Geral de Polícia de Atendimento à Mulher, para conscientizar e orientar mulheres vítimas de violência de gênero, com informações sobre como identificar situações de abuso, romper o ciclo de violência e buscar ajuda.

Tipos de crime

Dividida em nove seções, a cartilha aborda os diferentes tipos de violência e os sinais de alerta que podem indicar o início de um ciclo de abusos, como as violências física, psicológica, sexual, patrimonial, vicária e digital. O material traz exemplos de situações que podem configurar esses crimes, reconhecimento dos comportamentos abusivos e a procura de ajuda.

Endereços das delegacias

A publicação também reúne informações sobre como registrar uma ocorrência, solicitar medidas protetivas e elaborar estratégias para sair de situações de violência, além dos endereços e contatos das Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher que contam com 15 unidades físicas em todo o estado, e também pode ser alcançada no meio digital.

Exonerações em peso

O Governo do Rio chegou a marca de 6 mil exoneros em cargos de comissão, o equivalente a mais de 43% do total de 14.340 comissionados em março. A medida, com projeções, pode gerar uma economia de R\$ 221 milhões. Ela considera apenas os cargos que continuam vagos.

Reorganização das contas

As exonerações representam apenas uma das medidas de reorganização da atual gestão no comando do Guanabara, de equilibrar as contas públicas. Outras são a suspensão de repasses, como os destinados ao Programa Empoderadas, além da extinção de secretarias, como a de Intergeracional de Juventude e Envelhecimento Saudável.

Nomeações de servidores

As nomeações do primeiro escalão, hoje, são compostas, em sua maioria, por servidores de carreira, escolhidos por avaliação do Gabinete de Segurança Institucional. As decisões têm como premissa fundamental a preservação do erário e a aplicação responsável e eficiente dos recursos públicos.



Douglas fez caminhada nas ruas do Centro do Rio

Douglas promete aumentar efetivo da PMERJ para mil agentes

Candidato fez afirmação em entrevista ao jornalista Cláudio Dantas

Por **Marcelo Perillier**

Em entrevista ao jornalista Cláudio Dantas nesta terça-feira (25), o candidato do PL ao Governo do Rio, Douglas Ruas, disse que vai aumentar o efetivo da Polícia Militar e criticou a política aplicada a vários governos para com a corporação.

“A minha crítica não é ao governo anterior, é a todos os outros. Estamos trabalhando com a mesma política de segurança desde 2009, e nenhum deles teve coragem de admitir que esse caminho não traz resultado. Precisamos enfrentar o crime com coragem, e isso passa pelo aumento do número de agentes de segurança nas ruas”, disse Douglas.

Com relação ao efetivo, o candidato afirmou que os atuais 46 mil agentes na ativa representam um “cobertor curto” e defendeu que o número seja ampliado para, pelo menos, 60 mil, diante dos desafios da atual conjuntura que o estado sofre na segurança. Para isso, sua equipe já até fez os cálculos, algo que representaria R\$ 1,6 bilhão a mais aos cofres públicos.

Essa questão, Douglas salientou que será prioridade em seu governo: “A gente vê que tem dinheiro para camarote na Sapucaí e para show, então tem dinheiro para colocar mais policiais nas ruas. Se for prioridade

do governador, é possível e será a minha”, completou.

RELAÇÕES COM OSS

Em outra entrevista no dia, esta para a rádio Tupi, Douglas disse que as relações com as Organizações Sociais de Saúde (OSS) não continuarão em seu mandato e que o afastamento ocorrerá de forma gradativa, até que o estado esteja apto a atender integralmente todas as unidades de saúde do Rio de Janeiro.

“O governo vai fazer a gestão e buscar o que precisa da iniciativa privada, e não por intermediários como as OSS. Os contratos que estão ativos vão ter que ser analisados caso a caso, mas não vão prosperar”, ressaltou.

CAMINHADA NO CENTRO

Para encerrar o dia, fez uma caminhada no Centro do Rio, nas cercanias do Largo da Carioca, dialogando com comerciantes e ambulantes, e falou sobre a sensação de insegurança vivida por eles na região.

“É com o reforço da segurança que vamos recuperar todo o potencial econômico. Vamos reforçar o policiamento ostensivo e vamos atrás dos receptadores: quem compra celular roubado é criminoso assim como quem rouba o celular. O nosso governo vai combater os criminosos para defender a população de bem”, afirmou.